



relatório

ABASC

Associação Batista
de Ação Social

2024



ABASC
Associação Batista
de Ação Social

RUA BENTO VIANA,
1200 - BATEL,
CURITIBA - PR

(41) 3091-4356
ABASC@ABASC.ORG.BR
WWW.ABASC.ORG.BR

ABASC - RELATÓRIO DE ATIVIDADES ANO 2024

NOME DA ENTIDADE E/OU ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL: Associação Batista de Ação Social

CNPJ Matriz 02.052.396/0001-46

E-MAIL INSTITUCIONAL: abasc@abasc.org.br

TELEFONE(S): 41-3091-4312

ENDEREÇO (Matriz, Filiais e/ou Unidades): Rua Bento Viana,1200

MUNICÍPIO/UF: Curitiba CEP: 80240-110 Curitiba

Nome Unidade Executora	Endereço	Regional	CNPJ Matriz e filiais
Associação Batista de Ação Social	Rua Bento Viana,1200 CEP 80240-110	Curitiba/PR	02.052.396/0001-46
Cristolândia Casa Segura 3 e Sonho de Mãe	Rua Isaac Guelmann, 4043 Bairro: Portão CEP 81050-030	Curitiba/PR	02.052.396/0007-31
Cristolândia Casa Segura Feminina	Rua dos Curitibano, 61 – Colônia Lima	Mandirituba/ PR	02.052.396/0006-50
Cristolândia Casa Segura Masculina	Rodovia RM – 201, nº 3645 – Colônia Lima	Mandirituba/ PR	02.052.396/0005-70
Base ABASC Almirante Tamandaré (filial aberta 11/2024)	Rua José Carlos Colodel, 946, Bairro Vila Santa Terezinha – CEP 83501-140	Almirante Tamandaré/ PR	02.052.396/0015-41
Base ABASC Parolin SCFV -Serviço de Convivência e	Rua: Prof. Plácido e Silva, 860 – Parolin	Curitiba/Pr	02.052.396/0001-46



ABASC
Associação Batista
de Ação Social

RUA BENTO VIANA,
1200 - BATEL,
CURITIBA - PR

(41) 3091-4356
ABASC@ABASC.ORG.BR
WWW.ABASC.ORG.BR

Fortalecimento de Vínculos – Agir	CEP 80220-991		
Sede Ações de Promoção e Integração ao Mundo do Trabalho	Rua Bento Viana,1200 CEP 80240-110	Curitiba/Pr	02.052.396/0001-46

1 OBJETIVO GERAL DA ENTIDADE E/OU ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL:

A ABASC, sem qualquer distinção de origem, raça, sexo, cor, idade ou qualquer outra forma de discriminação, tem como finalidade:

- I. A promoção:
 - a. da assistência social,
 - b. da assistência espiritual,
 - c. da segurança alimentar e nutricional saudável,
 - d. da educação,
 - e. da cultura,
 - f. da saúde,
 - g. do esporte e lazer
 - h. da ética,
 - i. da paz,
 - j. da cidadania,
 - k. dos direitos humanos,
 - l. da equidade social,
 - m. da democracia,
 - n. do serviço social voluntário.

II – A defesa, preservação, conservação e o desenvolvimento sócio-econômico auto-sustentável dos biomas e da biodiversidade;



ABASC
Associação Batista
de Ação Social

RUA BENTO VIANA,
1200 - BATEL,
CURITIBA - PR

(41) 3091-4356
ABASC@ABASC.ORG.BR
WWW.ABASC.ORG.BR

III – A busca da estabilização social dos menos favorecidos, através da capacitação, formação, treinamento e integração ao mercado de trabalho, oportunizando emprego e geração de renda;

IV – A proteção e o amparo à família, à maternidade, à infância, à adolescência, ao adulto e à velhice, em situação de risco pessoal ou social ou em conflito com a lei;

V – Incentivo à cultura e à produção artística como recurso pró-desenvolvimento das aptidões pessoais, através da conservação, divulgação e defesa do patrimônio histórico.

2 CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE E TODAS AS OFERTAS PRESTADAS:

Resolução CNAS nº 109/2009:

[x] Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos;

- [] Serviço de Proteção Social Básica no domicílio para pessoas com deficiência e idosas;
- [] Serviço Especializado em Abordagem Social;
- [] Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida (LA), e de Prestação de Serviços à Comunidade (PSC);
- [] Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias;

[x] Serviço de Acolhimento Institucional;

[x] Abrigo institucional;

- [] Casa-Lar;
- [] Casa de Passagem ou Casa de Apoio;
- [] Residência Inclusiva;
- [] Instituição de Longa Permanência para Idosos - ILPI.
- [] Serviço de Acolhimento em República;
- [] Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora;
- [] Serviço de Proteção em Situações de Calamidades Públicas e de Emergências.

Resolução CNAS nº 27/2011 e Nota Técnica nº 10/2018/DRSP/SNAS:

- [] Assessoramento;
- [] Defesa e Garantia de Direitos.

Resolução CNAS nº 33/2011, Nota Técnica nº 02/2017/DRSP/SNAS e Artigo 29, III, da Lei Complementar nº 187/2021:

[x] Promoção da Integração ao Mercado de Trabalho no campo da assistência social (Acesso ao mundo do trabalho);

- [] Socioaprendizagem

Resolução CNAS nº 34/2011 e Artigo 29, II, da Lei Complementar nº 187/2021:

- [] Habilitação e Reabilitação da pessoa com deficiência e a promoção de sua integração à vida comunitária no campo da assistência social.



ABASC
Associação Batista
de Ação Social

RUA BENTO VIANA,
1200 - BATEL,
CURITIBA - PR

(41) 3091-4356
ABASC@ABASC.ORG.BR
WWW.ABASC.ORG.BR

3 OFERTAS

3.1 DESCRIÇÃO DA(S) ATIVIDADE(S) REALIZADA(S):

3.1.1 Serviço de Acolhimento Institucional Cristolândia CASA SEGURA MASCULINA I E II

O Serviço de Acolhimento Institucional Cristolândia tem por objetivo a oferta de serviços de Proteção Social Especial de Alta Complexidade – Abrigo institucional, configurando-se como um espaço de referência no âmbito do Sistema Único de Assistência Social - SUAS à pessoa em situação de vulnerabilidade e risco pessoal e social, que tiveram seus direitos violados. O serviço destina-se a pessoas de ambos os sexos, na faixa etária de 18 a 58 anos, que estão em situação de rua que, em sua maioria, estão com os vínculos rompidos ou enfraquecidos. A proposta tem a finalidade de assegurar atendimento e atividades direcionadas para o desenvolvimento de sociabilidades, na perspectiva de fortalecimento de vínculos interpessoais e familiares que oportunizem a construção de novos projetos de vida. O serviço implica em acompanhamento especializado, individualizado, continuado e articulado com a rede socioassistencial.

3.1.1.1 NOME DA OFERTA: CRISTOLANDIA PARANÁ - SERVIÇO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL CASA SEGURA MASCULINA I E II

Quantidade de pessoas atendidas conforme público:

- ☐ Crianças
- ☐ Adolescentes
- ☐ Jovens
- ☐ Mulheres
- ☒ [50] Adultos
- ☐ Idosos
- ☐ Pessoas com deficiência
- ☐ Comunidades tradicionais(terreiro, quilombolas, indígenas)
- ☐ Migrantes, refugiados, apátridas
- ☐ Entidades de assistência social
- ☐ Outros públicos da assistência social

[50] TOTAL DE ATENDIDOS NO ANO DE ANÁLISE



Observações: Os usuários foram encaminhados para atendimento por meio da rede socioassistencial (CREAS, CRAS, órgãos governamentais, OSCs, Associações de moradores), das filiais da ABASC, ações nos centros POP's e Casas de Passagem, Portas abertas ou por busca espontânea.

A EQUIPE DE REFERÊNCIA CASA SEGURA MASCULINA I E II

QUANTIDADE	FUNÇÃO	FORMAÇÃO	VÍNCULO	CARGA HORÁRIA SEMANAL
1	Gestor	Teologia	Cedido pela instituição parceira	44h
1	Psicóloga	Psicologia	CLT	30h
1	Psicólogo	Psicologia	CLT	4h
1	Assistente Social	Serviço Social	CLT	30h
1	Facilitador socioassistencial	Ensino Médio Completo	Cedido pela instituição parceira	44h/ Escala
1	Facilitador socioassistencial	Ensino Médio Completo	Cedido pela instituição parceira	44h/ Escala

B METODOLOGIA

O Serviço consiste no acolhimento institucional de homens adultos, entre 18 e 58 anos, com histórico de uso abusivo de substâncias psicoativas (SPA).

O serviço oportuniza o resgate da dignidade, da autonomia e da cidadania, num ambiente de cuidado, proteção e segurança. Nesta perspectiva, a ABASC, por meio da Cristolândia Paraná Casa Segura Masculina I e II, realiza o acolhimento institucional desses homens, com vistas à reinserção social, redução de riscos e fortalecimento dos vínculos familiares, comunitários e emocionais.

Os acolhidos passam por entrevista social e escuta qualificada, quando é traçado o Plano Individual de Acolhimento (PIA), definindo as prioridades do serviço diante das situações de vulnerabilidade apresentadas.



ABASC
Associação Batista
de Ação Social

RUA BENTO VIANA,
1200 - BATEL,
CURITIBA - PR

(41) 3091-4356
ABASC@ABASC.ORG.BR
WWW.ABASC.ORG.BR

Desta maneira, o serviço oportuniza momentos de escuta e fala, permitindo que os acolhidos elaborem sua trajetória, ressignifiquem experiências e se sintam pertencentes a uma nova rede de apoio. O incentivo está voltado à reconstrução de vínculos, fortalecimento da espiritualidade e construção de novos projetos de vida.

Assim, o planejamento da equipe e as decisões são definidos de acordo com as expectativas e demandas apresentadas, contemplando:

- Plano Individual de Atendimento (PIA): elaborado de forma participativa, visando objetivos pessoais, sociais, profissionais e espirituais.
- Participação nas atividades propostas: oficinas de capacitação, grupos de apoio, rodas de conversa, capelania e atendimentos psicossociais.
- Pesquisa de satisfação dos acolhidos assim que saem, bem como o instrumento de autoavaliação realizado a cada três meses em que o acolhido está conosco para avaliar a qualidade do atendimento, fortalecer a gestão participativa e aprimorar o serviço prestado.

C ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

A Organização está inserida no sistema de referência e de contrarreferência da rede socioassistencial do município junto ao CRAS e/ou CREAS?

☒ Sim

☐ Não

☐ Não se aplica

Alcance da oferta:

☐ Municipal

☒ Estadual

☐ Nacional

Localidade(s): Mandirituba/PR - Região metropolitana de Curitiba— Curitiba, Colombo, Almirante Tamandaré, São José dos Pinhais, Campo Largo, Pinhais e Fazenda Rio Grande.



D RESULTADOS OBTIDOS

Objetivos Específicos	Resultados Obtidos
- Garantir acesso a saúde com articulação com a rede. - Proporcionar capacitação e cursos de qualificação. - Promover avaliação positiva e participação ativa no processo de acolhimento. - Construção de novas perspectivas a partir do PIA (Plano Individual de Acolhimento) - Estimular reconstrução e fortalecimento dos vínculos familiares. - Garantir acesso a regularização escolar, e inscrição no ENCEJA e ENEM.	- Todos os acolhidos receberam atenção na saúde básica; - Com a presença da plataforma EAD Brasil, os acolhidos tiveram acesso a cursos de aprimoramento em diversas áreas, como atendente de farmácia, cuidador de idosos, portaria, entre outros; 80% dos acolhidos que estavam com vínculos fragilizados com suas famílias voltaram a convivência deles. - Os acolhidos que sinalizaram o desejo de retomar os estudos foram inscritos no ENCEJA

3.1.1.2 Nome da oferta: Cristolândia Casa Segura III

Número de pessoas atendidas ao ano (por grupos, se aplicável):
participantes das atividades/projetos/serviços/programas desenvolvidos pela entidade.

Quantidade de pessoas atendidas conforme público. Inserir o número de pessoas atendidas em cada público descrito:

- [] Crianças
- [] Adolescentes
- [] Jovens
- [] Mulheres
- [10] Adultos
- [] Idosos
- [] Pessoas com deficiência
- [] Comunidades tradicionais(terreiro, quilombolas, indígenas)
- [] Migrantes, refugiados, apátridas
- [] Entidades de assistência social
- [] Outros públicos da assistência social
- [10] **TOTAL DE ATENDIDOS NO ANO DE ANÁLISE**

Observações: Os usuários são encaminhados para atendimento por meio da rede socioassistencial (CREAS, CRAS, órgãos governamentais, OSCs, Associações de moradores), das filiais da ABASC ou por busca espontânea.

A EQUIPE DE REFERÊNCIA

EQUIPE CASA SEGURA MASCULINA III

QUANTIDADE	FUNÇÃO	FORMAÇÃO	VÍNCULO	CARGA HORÁRIA SEMANAL
1	Gestor	Gestão Pública	Cedido pela instituição parceira	44h
1	Psicóloga	Psicologia	CLT	30h
1	Assistente Social	Serviço Social	CLT	30h
1	Psicólogo	Psicologia	CLT	4h
2	Facilitador socioassistencial	Ensino Médio Completo	Cedido pela instituição parceira	44h

B METODOLOGIA

Esse serviço possibilita a reinserção social para os acolhidos, que precisam de um tempo maior para a recolocação no mercado de trabalho e retorno para a família, quando possível, tendo duração de 6 (seis) até 12 (doze) meses.

O participante é beneficiado pela possibilidade de ser inserido na sociedade e na família, além de receber conhecimento, convivência, troca de experiências para o desenvolvimento da cidadania, retorno aos estudos e preparo para a vida profissional. Neste período ele é capacitado para o retorno ao mercado de

trabalho. Outro aspecto metodológico relevante é possibilitar a aproximação familiar, por meio de encontros, rodas de conversa, palestras e atendimento individual.



ABASC
Associação Batista
de Ação Social

RUA BENTO VIANA,
1200 - BATEL,
CURITIBA - PR

(41) 3091-4356
ABASC@ABASC.ORG.BR
WWW.ABASC.ORG.BR

C ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

A Organização está inserida no sistema de referência e de contrarreferência da rede socioassistencial do município junto ao CRAS e/ou CREAS?

- ☒ Sim
☐ Não
☐ Não se aplica

Observação: Os participantes são encaminhados para atendimento por meio da rede socioassistencial (CREAS, CRAS, órgãos governamentais, OSCs, Associações de moradores), das filiais da ABASC ou por busca espontânea.

Alcance da oferta:

- ☐ Municipal
☒ Estadual – Curitiba e Região Metropolitana
☐ Nacional

Localidade(s): *Curitiba e região metropolitana* – Colombo, Almirante Tamandaré, São José dos Pinhais, Campo Largo, Pinhais, Fazenda Rio Grande e Mandirituba.

D RESULTADOS OBTIDOS

Objetivos Específicos	Resultados Obtidos
- Promover o acesso à rede de atendimento e serviço socioassistencial (políticas públicas e/ou sistemas de garantias de direitos) e ao resgate da documentação civil. - Oferecer espaço para higiene pessoal, alimentação e acolhimento institucional. Construir junto com o acolhido um novo Plano de Trabalho, por meio do PIA (Plano Individual de Acolhimento).	- Durante o período em que estiveram acolhidos, 100% dos assistidos obtiveram todos os documentos pertinentes para sua ressocialização, dentre estes CPF, Carteira de Reservista, Carteira de Trabalho e regularização do Título Eleitoral bem como acesso a rede socioassistencial. - Através do PIA (Plano individual de Acolhimento) foi possível trabalhar as expectativas de reinserção e o melhor direcionamento ao mercado de trabalho e estudo. 100% dos acolhidos neste ano foram encaminhados ao mercado de trabalho.



- Garantir realização de atividades cotidianas programadas, estimulando o desenvolvimento de hábitos disciplinares e saudáveis.

- No que tange ao plano de ação proposto todos os acolhidos receberam atenção em suas demandas individuais e coletivas.
 - Por meio da pesquisa de satisfação é possível afirmar que 90% dos participantes sentiram-se acolhidos e fortalecidos para sair da situação em que se encontravam no início do acolhimento.

3.1.1.3 NOME DA OFERTA: CRISTOLANDIA PARANÁ - SERVIÇO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL SONHO DE MÃE

Quantidade de pessoas atendidas conforme público:

- [8] Crianças
- [] Adolescentes
- [] Jovens
- [4] Mulheres
- [] Adultos
- [] Idosos
- [] Pessoas com deficiência
- [] Comunidades tradicionais (terreiro, quilombolas, indígenas)
- [] Migrantes, refugiados, apátridas
- [] Entidades de assistência social
- [] Outros públicos da assistência social

[12] TOTAL DE ATENDIDOS NO ANO DE ANÁLISE

Observação: Os usuários foram encaminhados para atendimento por meio da rede socioassistencial (CREAS, CRAS, órgãos governamentais, OSCs, Associações de moradores), das filiais da ABASC ou por busca espontânea.

A EQUIPE DE REFERÊNCIA SONHO DE MÃE

Quantidade	FUNÇÃO	FORMAÇÃO	VÍNCULO	CARGA HORÁRIA SEMANAL
1	Gestora	Teologia	CLT	44h
1	Psicóloga	Psicologia	CLT	30h
1	Assistente Social	Serviço Social	CLT	30h
3	Facilitador Socioassistencial	Pedagogia	Cedido pela	44h/Escala



			instituição o parceira	
1	Facilitador Socioassistencial	RH	Cedido pela instituição o parceira	44h/ Escala

B METODOLOGIA

O Serviço consiste no acolhimento institucional a gestantes e mães com idades entre 18 e 58 anos, com histórico de uso abusivo de substâncias psicoativas (SPA) e que, em decorrência do uso de álcool e drogas, tenham se afastado do convívio familiar e enfraquecido ou não desenvolvido vínculo materno com seus filhos. O serviço oportuniza o resgate e/ou construção de um vínculo afetivo saudável, num ambiente de cuidado, proteção e segurança. Nesta perspectiva, a ABASC vem atendendo mulheres em vulnerabilidade e risco social que, por meio da Cristolândia Paraná Sonho de Mãe, realiza o serviço de acolhimento institucional às gestantes e mães acompanhadas de seus filhos, tendo em vista oferecer a mãe acolhimento e reinserção social, bem como diminuir o risco à integridade física e emocional da criança, além de preservar e fortalecer o convívio de vinculação afetiva do binômio mãe/filho.

A unidade está inserida na área urbana, com características residenciais, possuindo um ambiente acolhedor e estrutura física adequada, visando o desenvolvimento de relações mais próximas ao ambiente familiar. As usuárias passam por uma entrevista social, quando é traçado o plano individual, definindo as prioridades da oferta de serviço diante dos seus direitos violados. Desta maneira foi possível oportunizar momentos de escuta/fala, com o intuito de proporcionar a elas espaço para a apropriação do sentimento de pertencimento, incentivando-as para a reconstrução de suas histórias de vida.

Assim o planejamento da equipe e as decisões, são definidas de acordo com as expectativas apresentadas:

- Plano Individual da acolhida.
- Participação nas atividades propostas.



- Realização de encontros visando estabelecer procedimentos de convivência facilitando a integração e organização dos acolhidos e harmonia nas relações entre eles e com a equipe de apoio.
- Realização de pesquisa de satisfação dos acolhidos com relação à qualidade do atendimento.

C ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

A Organização está inserida no sistema de referência e de contrarreferência da rede socioassistencial do município junto ao CRAS e/ou CREAS?

☒ Sim

☐ Não

☐ Não se aplica

Alcance da oferta:

☐ Municipal

☒ Estadual

☐ Nacional

Localidade(s): Curitiba e região metropolitana – Colombo, Almirante Tamandaré, São José dos Pinhais, Campo Largo, Pinhais, Fazenda Rio Grande e Mandirituba.

D RESULTADOS OBTIDOS

Objetivos Específicos	Resultados Obtidos
• Possibilitar o fortalecimento ou restabelecimento dos vínculos familiares. • Promover o acesso à rede de atendimento e serviço socioassistencial (políticas públicas e ou sistemas de garantias de direitos) e ao resgate da documentação civil.	• Durante o período em que estiveram acolhidas, as mães e seus filhos foram assistidos em suas demandas socioassistenciais em articulação com a rede. • Foi possível observar que 90% das acolhidas puderam desenvolver vínculos com seus filhos. • Regularização dos documentos. • Através do PIA



• Oferecer espaço para higiene pessoal, alimentação e acolhimento institucional. • Construir, junto com o acolhido, um novo Plano de Trabalho de vida por meio do PIA (Plano Individual de Acolhimento). • Garantir realização de atividades cotidianas programadas, estimulando o desenvolvimento de hábitos disciplinares e hábitos saudáveis. • Oferecer cursos profissionalizantes.	foi possível trabalhar as expectativas de reinserção contemplando as crianças. • 80% do público assistido participou de cursos de capacitação através da plataforma Escola EAD BRASIL. • Por meio da pesquisa de satisfação é possível afirmar que 90% das participantes sentiram-se acolhidas e fortalecidas para sair da situação em que se encontravam no início do acolhimento.
---	--

3.1.1.4 NOME DA OFERTA: CRISTOLANDIA PARANÁ - SERVIÇO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL CASA SEGURA FEMININA

Quantidade de pessoas atendidas conforme público:

- ☐ Crianças
- ☐ Adolescentes
- ☐ Jovens
- ☒ [40] Mulheres
- ☐ Adultos
- ☐ Idosos
- ☐ Pessoas com deficiência
- ☐ Comunidades tradicionais (terreiro, quilombolas, indígenas)
- ☐ Migrantes, refugiados, apátridas
- ☐ Entidades de assistência social
- ☐ Outros públicos da assistência social

[40] TOTAL DE ATENDIDOS NO ANO DE ANÁLISE

Observação: As usuárias foram encaminhadas para atendimento por meio da rede socioassistencial (CREAS, CRAS, órgãos governamentais, OSCs, Associações de moradores), das filiais da ABASC, ações nos centros POP's e Casas de Passagem, Portas abertas ou por busca espontânea.

A EQUIPE DE REFERÊNCIA CASA SEGURA FEMININA

QUANTIDADE	FUNÇÃO	FORMAÇÃO	VÍNCULO	CARGA HORÁRIA SEMANAL
------------	--------	----------	---------	-----------------------



1	Gestor	Comunicação Social com Habilitação em Jornalismo	Cedido pela instituição parceira	44h
1	Psicóloga	Psicologia	CLT	30h
1	Psicólogo	Psicologia	CLT	4h
1	Assistente Social	Serviço Social	CLT	30h
3	Facilitador socioassistencial	Ensino Médio Completo	Cedido pela instituição parceira	44h/ Escala
1	Facilitador socioassistencial	Pedagogia	Cedido pela instituição parceira	44h/ Escala

B METODOLOGIA

O Serviço consiste no acolhimento institucional de Mulheres, entre 18 e 58 anos, com histórico de uso abusivo de substâncias psicoativas (SPA) e que, em decorrência do uso de álcool e drogas, tenham se afastado do convívio familiar e social, fragilizando vínculos afetivos e comunitários.

O serviço oportuniza o resgate da dignidade, da autonomia e da cidadania, num ambiente de cuidado, proteção e segurança. Nesta perspectiva, a ABASC, por meio da Cristolândia Paraná Casa Segura Feminina, realiza o acolhimento institucional dessas mulheres, com vistas à reinserção social, redução de riscos e fortalecimento dos vínculos familiares, comunitários e espirituais.

As acolhidas passam por entrevista social e escuta qualificada, quando é traçado o Plano Individual de Acolhimento (PIA), definindo as prioridades do serviço diante das situações de vulnerabilidade apresentadas.

Desta maneira, o serviço oportuniza momentos de escuta e fala, permitindo que as acolhidas elaborem sua trajetória, ressignifiquem experiências e se sintam pertencentes a uma nova rede de apoio. O incentivo está voltado à reconstrução de vínculos, fortalecimento da espiritualidade e construção de novos projetos de vida.



Assim, o planejamento da equipe e as decisões são definidos de acordo com as expectativas e demandas apresentadas, contemplando:

- Plano Individual de Acolhimento (PIA): elaborado de forma participativa, visando objetivos pessoais, sociais, profissionais e espirituais.
- Participação nas atividades propostas: oficinas de capacitação, grupos de apoio, rodas de conversa, capelania e atendimentos psicossociais.
- Pesquisa de satisfação das acolhidas assim que saem, bem como o instrumento de autoavaliação realizado a cada três meses em que o acolhido está conosco para avaliar a qualidade do atendimento, fortalecer a gestão participativa e aprimorar o serviço prestado.

C ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

A Organização está inserida no sistema de referência e de contrarreferência da rede socioassistencial do município junto ao CRAS e/ou CREAS?

☒ Sim

☐ Não

☐ Não se aplica

Alcance da oferta:

☐ Municipal

☒ Estadual

☐ Nacional

Localidade(s): Mandirituba/PR - Região metropolitana de Curitiba– Curitiba, Colombo, Almirante Tamandaré, São José dos Pinhais, Campo Largo, Pinhais e Fazenda Rio Grande.

D RESULTADOS OBTIDOS

Objetivos Específicos	Resultados Obtidos
• Promover o acesso à rede de atendimento e serviço socioassistencial (políticas públicas)	• Durante o período em que estiveram acolhidos, 100% dos



e/ou sistemas de garantias de direitos) e ao resgate da documentação civil. • Oferecer espaço para higiene pessoal, alimentação e acolhimento institucional. Construir junto com o acolhido um novo Plano de Trabalho, por meio do PIA (Plano Individual de Acolhimento). • Garantir realização de atividades cotidianas programadas, estimulando o desenvolvimento de hábitos disciplinares e saudáveis.	assistidos obtiveram todos os documentos pertinentes para sua ressocialização, dentre estes CPF, Carteira de Reservista, Carteira de Trabalho e regularização do Título Eleitoral bem como acesso a rede socioassistencial. • Através do PIA (Plano individual de Acolhimento) foi possível trabalhar as expectativas de reinserção e o melhor direcionamento ao mercado de trabalho e estudo. • 100% dos acolhidos neste ano foram encaminhados ao mercado de trabalho. • No que tange ao plano de ação proposto todos os acolhidos receberam atenção em suas demandas individuais e coletivas. • Por meio da pesquisa de satisfação é possível afirmar que 90% dos participantes sentiram-se acolhidos e fortalecidos para sair da situação em que se encontravam no início do acolhimento.
---	---

PARCERIAS

- Termo de Fomento 6551 / 2023 – FMAS Curitiba - 02.09.23 a 28.09.24 - Anexo 01

3.1.2 NOME DA OFERTA: SCFV - SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS – AGIR

O SCFV - AGIR – (AMOR, GRATIDÃO, INCENTIVO E RESPEITO), foi implantado no ano de 2021, visando promover atividades de inclusão social, fortalecimento de vínculos e a garantia de Direitos da Criança, observando o

exposto no Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA. A proposta alcançou crianças que se encontravam em situação de vulnerabilidade e/ou risco social.

A Equipe Técnica da ABASC buscou participar de ações em rede, procurando conhecer as características da população e do território onde foi desenvolvido o serviço. Juntamente com o CRAS, Unidades de Saúde, Associação de Moradores, Escolas Municipais e Estaduais, foi desenvolvido um trabalho em parceria para que as informações atualizadas sobre novas ações, chegassem até os participantes e suas famílias.

A parceria com as escolas públicas da comunidade, cooperou para a inserção, reinserção e permanência dos participantes no sistema educacional, favorecendo a interação e o desenvolvimento de ações conjuntas, contribuindo para a valorização da aprendizagem escolar.

A equipe técnica realizou visitas na rede socioassistencial localizada tanto em Curitiba, no bairro Parolin, quanto em Almirante Tamandaré, fortalecendo vínculos com os equipamentos públicos locais. Nessas oportunidades, apresentou as atividades em desenvolvimento e firmou parcerias para encaminhamentos dos usuários ao serviço referenciado.

A partir destas visitas, foi elaborado o diagnóstico social da região, para obter dados das características da população e do território, identificando as principais demandas, as vulnerabilidades, riscos sociais e as potencialidades.

O CRAS de referência tem uma parceria muito efetiva com a Base da ABASC no bairro Parolin e, em Almirante Tamandaré, as articulações possibilitaram a ampliação do acesso das famílias à rede socioassistencial do município.

Número de pessoas atendidas ao ano (por grupos, se aplicável): 122
crianças

Quantidade de pessoas atendidas conforme público.

Inserir o número de pessoas atendidas em cada público descrito:

[122] Crianças

[] Adolescentes



- [] Jovens
- [] Mulheres
- [] Adultos
- [] Idosos
- [] Comunidades tradicionais(terreiro, quilombolas, indígenas)
- [] Migrantes, refugiados, apátridas
- [] Entidades de assistência social
- [] Outros públicos da assistência social
- [122] **TOTAL DE ATENDIDOS NO ANO DE ANÁLISE**

Observações: O acesso dos usuários se deu por meio de encaminhamentos do CRAS, busca espontânea e indicações das escolas. Para a inscrição dos participantes foi realizada uma divulgação nos locais de atendimento, escolas e outros locais da comunidade. Por meio de entrevista socioeconômica das famílias, com orientação da assistente social, foram priorizadas as crianças em situação de maior vulnerabilidade e/ou risco social. Os dados coletados possibilitaram o acompanhamento das famílias, bem como o encaminhamento para a rede socioassistencial.

A EQUIPE DE REFERÊNCIA

Q	FUNÇÃO	FORMAÇÃO	VÍNCULO	HORAS SEMANAIS
01	Diretora Executiva	Mestre em educação	Cargo eletivo Voluntária	44
01	Coordenadora Pedagógica	Magistério Superior	Cedida por parceiro da instituição	10
02	Assistente Administrativo	Ensino médio	CLT	44
01	Assistente Social	Serviço Social	CLT	30
01	Educadora Social	História	CLT	44
01	Instrutora de musicalização	Música	MEI	06
01	Educadora Social	Cursando Pedagogia	CLT	22
01	Educadora Social	Psicologia	CLT	44
01	Educadora Social	Pedagogia	CLT	44



01	Educadora Social	Cursando Psicologia	CLT	44
01	Instrutora de informática	Ensino Médio	CLT	20

Parceiro: Primeira Igreja Batista de Curitiba

B METODOLOGIA

A metodologia de trabalho se deu por meio de oficinas ofertadas em horários alternativos ao período escolar, promovendo espaço de vivência, inclusão social, fortalecimento de vínculos e a garantia de direitos de crianças e adolescentes que se encontram em situação de vulnerabilidade e/ou risco social.

Assim, a aplicação de oficinas socioeducativas, teve como ênfase o desenvolvimento social e novas habilidades, utilizando diferentes estratégias que possibilitem a interação social dos envolvidos, o exercício da cidadania e a ampliação da compreensão de sua realidade. Nesse sentido, as ações foram planejadas evidenciando o trabalho em grupo, buscando partir dos interesses dos participantes.

A partir desse trabalho outras habilidades foram desenvolvidas ligadas à apropriação da língua escrita e da linguagem matemática, habilidades essenciais para a inserção social. Assim, visando um trabalho efetivo, os participantes tiveram a oportunidade de participar de atividades de escuta, valorização/reconhecimento, situações de produção coletiva, exercícios de escolhas, tomada de decisão própria e do grupo, experiência de diálogo na resolução de conflitos e divergências, reconhecimento de limites e possibilidades das situações vividas, experiência de escolher e decidir coletivamente, ações socioeducativas preventivas a abuso e exploração sexual, exercícios de potencializar a resiliência de cada participante, entre outras.

C ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Os educadores sociais promoveram ações baseadas em conceitos de individualidade, autonomia e sentimento de pertencimento.



ABASC
Associação Batista
de Ação Social

RUA BENTO VIANA,
1200 - BATEL,
CURITIBA - PR

(41) 3091-4356
ABASC@ABASC.ORG.BR
WWW.ABASC.ORG.BR

As atividades foram desenvolvidas de forma lúdica sem perder de vista a apropriação do conteúdo, no formato de oficinas, promovendo conhecimento por meio de brincadeiras, jogos e dinâmicas, favorecendo novas oportunidades e experiências.

Sendo assim, foram desenvolvidas atividades que têm como proposta aproximar, de forma interativa, as situações de conhecimento de raciocínio lógico e matemático para as familiaridades cotidianas dos participantes. Num ambiente apropriado os participantes são convidados a indagar e/ou investigar, por meio das atividades, situações oriundas de outras áreas da realidade, como a educação financeira.

Atividades recreativas enfatizaram o movimento. Por meio das propostas, os participantes foram incentivados a conhecer e disseminar a cultura de paz, disciplina e limites. Assim, foi possível aos participantes melhorar suas habilidades motoras básicas, suas capacidades fisiológicas, sociais e cognitivas.

Outra ação realizada foi a musicalização. Essa atividade propiciou o desenvolvimento de expressão dos processos subjetivos, como sentimentos, pensamentos e emoções.

As ações com ênfase na arte, promoveram a criatividade dos participantes, propiciando o desenvolvimento do criar, aprender e experimentar.

Oficinas de literatura e informática possibilitaram tanto o desenvolvimento da capacidade de leitura quanto a inclusão digital.

Os grupos foram organizados observando-se a idade de 6 a 9 anos e de 10 a 12.

D ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

A Organização está inserida no sistema de referência e de contrarreferência da rede socioassistencial do município junto ao CRAS e/ou CREAS?

☒ Sim

☐ Não

☐ Não se aplica

Observação: A ABASC tem parceria com o CRAS de referência, no sentido de encaminhamentos do público-alvo para o serviço AGIR.



ABASC
Associação Batista
de Ação Social

RUA BENTO VIANA,
1200 - BATEL,
CURITIBA - PR

(41) 3091-4356
ABASC@ABASC.ORG.BR
WWW.ABASC.ORG.BR

Alcance da oferta:

☒ Municipal

☐ Estadual

☐ Nacional

Localidade(s): Curitiba

E RESULTADOS OBTIDOS

Objetivos específicos	Resultados Obtidos
• Possibilitar a socialização entre as crianças. • Viabilizar ações que gerem o fortalecimento de vínculos. • Despertar o interesse pela música, esporte, literatura e convivência social. • Promover palestras sobre temas relacionados à educação de filhos, cidadania e protagonismo para familiares dos participantes. • Acompanhar os casos de crianças que apresentem alguma dificuldade na área cognitiva que exija atendimento específico, encaminhando-os para a rede de serviços do município. • Identificar, prevenir e combater qualquer forma de abuso e/ou violência, encaminhando as situações para a Rede de	Em relação as crianças participantes observaram-se que 100% obtiveram melhora: • na socialização e convivência social; • no fortalecimento de vínculos com familiares e comunidade; • na participação nas oficinas musicais, esportivas, de literatura, na informática. Em relação aos pais ou responsáveis observou-se que 50% dos familiares envolveram-se em atividades como palestras, oficinas de convivência entre pais e filhos e reuniões. Em relação ao acompanhamento dos participantes, foi possível atender 90% das demandas, com encaminhamento para atendimento especializado, para o CRAS, Rede de Proteção e demais serviços.



ABASC
Associação Batista
de Ação Social

RUA BENTO VIANA,
1200 - BATEL,
CURITIBA - PR

(41) 3091-4356
ABASC@ABASC.ORG.BR
WWW.ABASC.ORG.BR

Proteção do município.	
------------------------	--

PARCERIAS

- Termo de Fomento 038.2022 – SEJUF - 08.08.22 a 25.02.24 - Anexo 02

3.1.3 NOME DA OFERTA: AÇÕES DE PROMOÇÃO E INTEGRAÇÃO AO MUNDO DO TRABALHO – Programa SOS Mundo do Trabalho

O programa S.O.S - Suporte e Orientação Social Mundo do Trabalho busca viabilizar a inserção ou reinserção produtiva no mercado formal de trabalho, de pessoas em situação de vulnerabilidade social, econômica e/ou que estejam desempregadas. Dessa forma, espera-se apoiar os usuários a recuperarem ou mesmo apoderarem-se do sentido real de cidadania, possibilitando sua promoção social, oportunizando a vivência de uma mudança de status social: de uma condição de invisibilidade social para a condição de cidadãos. Assim, promove-se o acesso dos usuários às oportunidades de inclusão produtiva, divulgando informações, orientações qualificadas e formação, criando a possibilidade da entrada ou permanência no mundo do trabalho.

Número de pessoas atendidas ao ano (por grupos, se aplicável): 584 pessoas

Quantidade de pessoas atendidas conforme público:

[] Crianças

[] Adolescentes

[] Jovens

[184] Mulheres

[176] Adultos masculino

[] Idosos

[3] Pessoas com deficiência

[] Comunidades tradicionais (terreiro, quilombolas, indígenas)

[221] Migrantes, refugiados, apátridas

[] Entidades de assistência social

[] Outros públicos da assistência social

[584] TOTAL DE ATENDIDOS NO ANO DE ANÁLISE

Observação: O público-alvo é encaminhado para atendimento por meio da rede socioassistencial (CRAS, órgãos governamentais, OSCs, Associações de moradores), das filiais da ABASC ou por busca espontânea.

A EQUIPE DE REFERÊNCIA

QUANTIDADE	FUNÇÃO	FORMAÇÃO	VÍNCULO	HORAS SEMANAIS
01	Coordenadora	Psicóloga	CLT	30
01	Assistente Social	Serviço Social	CLT	30
01	Educador Social	Biblioteconomia	CLT	44
01	Educador Social	Ensino Médio	CLT	44

B METODOLOGIA

O serviço foi organizado por eixos, como segue:

Eixo 1 - Encontros de Sensibilização

Momentos nos quais os participantes foram informados sobre os procedimentos e comprometimento comportamental em relação aos encontros.

Eixo 2 - Oficinas de Desenvolvimento de Competências para o Mundo do Trabalho

Palestra/roda de conversa/oficina com a Psicóloga.

Foram abordados os seguintes temas:



ABASC
Associação Batista
de Ação Social

RUA BENTO VIANA,
1200 - BATEL,
CURITIBA - PR

(41) 3091-4356
ABASC@ABASC.ORG.BR
WWW.ABASC.ORG.BR

- Relacionamento interpessoal, comunicação assertiva e resiliência, gestão de tempo e trabalho em equipe
- A importância da capacitação profissional
- Autorresponsabilidade e inteligência emocional
- Inteligência artificial, tecnologia e mercado de trabalho atual
- Como elaborar seu currículo
- Orientações para a entrevista de emprego

Eixo 3 - Acesso às Oportunidades/Encaminhamentos

- Orientação e auxílio para cadastro na plataforma linkedin.
- Elaboração e impressão de currículos
- Encaminhamentos para cursos profissionalizantes gratuitos, presenciais/online com um dos nossos parceiros;
- Encaminhamentos para os cursos presenciais do Projeto Gerando Valores, oferecidos pela ABASC.
- Entrevista com a agente do Núcleo de Empregos da ABASC, com mapeamento de vagas de emprego, conforme o perfil do usuário.
- Encaminhamento impresso para a entrevista de emprego, com data, horário e endereço entregue para o usuário.
- Encaminhamento para mutirão de emprego, promovido três vezes ao ano, pelo Núcleo de Empregos da ABASC.

Entrevista Social – último momento do serviço, quando são levantadas outras necessidades do usuário, como acesso a documentação, benefícios pontuais (cestas básicas e doação de roupas, medicação – quando apresentada receita médica e encaminhamentos para a Rede Socioassistencial).

O Projeto Gerando Valores, que faz parte desse programa, promoveu cursos para geração de emprego e renda em bairros de Curitiba que apresentam baixo IDH. Sendo assim, foram estabelecidos no bairro Parolin a Pet Escola, a



Escola de Costura Camaleão, o Salão Escola Transformar e a Cozinha Escola, ofertando cursos de: Costura; Cabeleireiro; Manicure; Barbeiro; Design de Sobrancelhas; Maquiagem; Banho e Tosa e Gastronomia. No bairro Campo Comprido foi realizado o Polo-Tech, com cursos de: Lógica de Programação, Edição de Vídeos, Edição de Fotos, Gestão de Tráfego, Design Gráfico, Design no Canvas, Vida e Carreira e Gestão De Finanças Pessoais.

C ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

A Organização está inserida no sistema de referência e de contrarreferência da rede socioassistencial do município junto ao CRAS e/ou CREAS?

☒ Sim

☐ Não ☐ Não se aplica

Alcance da oferta:

☒ Municipal

☐ Estadual

☐ Nacional

Localidade(s): Curitiba

D RESULTADOS OBTIDOS

Objetivos específicos	Resultados objetivos
- Promover a capacitação profissional e empreendedora para cada usuário, preparando-o para a inclusão produtiva no mercado de trabalho e geração de renda. - Viabilizar cursos e oficinas profissionalizantes e gratuitos através dos nossos parceiros SENAI/SESI/SENAC e professores voluntários. - Monitorar o desenvolvimento das habilidades profissionais dos usuários nos cursos	Por meio do monitoramento foi possível mensurar que das 363 pessoas atendidas: 185 pessoas participaram de cursos para geração de renda: costura, salão-escola, PET Escola - banho e tosa, restaurante-escola e Polo-Tech - cursos de informática 116 foram encaminhadas para entrevista de emprego; 277 foram auxiliadas na elaboração de currículos;



profissionalizantes. • Encaminhar os usuários através do Núcleo de Empregos - Mundo do Trabalho, para entrevistas de emprego. • Acolher os usuários, assegurando um espaço de referência e convívio comunitário e social, desenvolvendo suas relações de afetividade, respeito e solidariedade. - Incentivar o protagonismo, autonomia e a geração de renda. - Auxiliar o usuário na elaboração do currículo. - Oportunizar a busca por vagas de emprego. - Promover mutirões de empregos em parceria com agências de RH e empresários.	37 encaminhamentos para cursos profissionalizantes do Sistema S: SESC, SENAC, SENAI; 109 pessoas foram contratadas. Outros números: 778 pessoas participaram de 3 Mutirões de emprego no ano; 1760 currículos foram avaliados e encaminhados a empresas parceiras com vagas em aberto. Por meio da pesquisa de satisfação, 100% dos usuários afirmaram que o programa tem ajudado na geração de renda e emprego.
--	---

4. PARCERIAS – A entidade mantém parcerias públicas com diversos órgãos públicos para manutenção dos seus serviços socioassistenciais, conforme detalhado na Demonstração do Resultado do Exercício e apensado em anexo a este relatório.

- Termo de Fomento 6684 / 2023 – FMT Curitiba – 05.12.2023 – 08.12.24 – Anexo 03
- Termo de Fomento 6982 / 2024 – FMAS Curitiba - 22.10.24 a 11.11.26 - Anexo 04

5. ATUAÇÃO NA EDUCAÇÃO E/OU NA SAÚDE: não se aplica

6. OUTRAS ATIVIDADES NÃO CERTIFICÁVEIS:

IDENTIFICAÇÃO DA OFERTA	DESCRIÇÃO
1. PROGRAMA S.O.S (Projeto S.O.S	O Programa SOS realiza atendimento e acompanhamento de indivíduos e famílias em



ABASC
Associação Batista
de Ação Social

RUA BENTO VIANA,
1200 - BATEL,
CURITIBA - PR

(41) 3091-4356
ABASC@ABASC.ORG.BR
WWW.ABASC.ORG.BR

Conexão e Cuidado, Projeto Orientação Jurídica, Projeto SOS Seara, Projeto SOS Vida)	situação de vulnerabilidade, com foco na garantia de direitos e no fortalecimento de vínculos. O serviço inclui triagem e orientação a usuários com dependência química, com encaminhamento para Comunidades Terapêuticas quando necessário. Encaminhamento para orientação jurídica, quando necessário. Os atendimentos são realizados na sede da ABASC, mediante agendamento, sob coordenação de profissional responsável.
2. PROJETO MOVIMENTE-SE TERMO 6908 – ANEXO 5	O Projeto Movimento-se promove o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos por meio da prática do futebol e de atividades socioeducativas. A iniciativa estimula habilidades motoras, cognitivas, sociais e emocionais, fomentando disciplina, convivência saudável e cultura de paz. O projeto busca fortalecer o protagonismo juvenil e ampliar perspectivas de futuro,
3. PROJETO IMAGINE – ensino de dança	O Projeto Imagine oferece aulas gratuitas de ballet e canto para crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, promovendo inclusão e desenvolvimento integral por meio da arte. Suas atividades ampliam repertórios culturais, fortalecem habilidades socioemocionais e estimulam novos projetos de vida. O projeto garante acesso a iniciantes e busca contribuir para a formação artística com qualidade e impacto social.
4. PROGRAMA ONE SOCIAL (Projeto Boa Obra, Projeto Camaleão, Projeto Aconchego)	O Programa One Social reúne ações socioassistenciais desenvolvidas em parceria com a juventude da PIB Curitiba, visando a promoção social em territórios vulneráveis. O programa engloba: • Projeto Boa Obra – mobiliza voluntários para melhorias estruturais e ações de apoio em comunidades e instituições, contribuindo para ambientes mais seguros e adequados. • Projeto Aconchego – realiza atividades de apoio a crianças e adolescentes em instituições de acolhimento, fortalecendo vínculos, promovendo convivência comunitária e qualificando espaços institucionais. • Projeto Camaleão – oferece formação prática em costura e espaço de coworking produtivo,



ABASC
Associação Batista
de Ação Social

RUA BENTO VIANA,
1200 - BATEL,
CURITIBA - PR

(41) 3091-4356
ABASC@ABASC.ORG.BR
WWW.ABASC.ORG.BR

	ampliando oportunidades de geração de renda para moradores de comunidades. • Projeto Super Dia – promove eventos socioeducativos em escolas municipais, com atividades recreativas, serviços básicos e oficinas para crianças, adolescentes e famílias.
5. PROJETO VIDA E ARTE Termo 6561 – ANEXO 6 Termo 6850 – ANEXO 7	O Projeto Vida e Arte oferece curso completo de 4 a 6 anos de formação de orquestra. É um projeto de inclusão sociocultural que usa a arte como instrumento de resgate e transformação. Mensalmente, são atendidas mais de 350 pessoas com aulas de teoria, prática de diversos instrumentos musicais e orquestra.

Curitiba 11 de dezembro de 2025

Assinado digitalmente por:
MICHEL FERREIRA PIRAGINE
CPF: 041.496.279-67
Certificado emitido por AC Certisign RFB G5
Data: 11/12/2025 15:55:38 -03:00



Michel Ferreira Piragine
Presidente da ABASC
Associação Batista de Ação Social

ANEXOS



MANIFESTO DE ASSINATURAS



Código de validação: 6J5H9-938YP-THTM9-DE7AQ

Tipo de assinatura: Avançada

Esse documento foi assinado pelos seguintes signatários nas datas indicadas (Fuso horário de Brasília):

- ✓ MICHEL FERREIRA PIRAGINE (CPF 041.496.279-67) em 11/12/2025 15:55 -
Assinado com certificado digital ICP-Brasil

Para verificar as assinaturas, acesse o link direto de validação deste documento:

<https://portal.assinedigitalmente.com.br/validate/6J5H9-938YP-THTM9-DE7AQ>

Ou acesse a consulta de documentos assinados disponível no link abaixo e informe o código de validação:

<https://portal.assinedigitalmente.com.br/validate>